



Planejamento Estratégico

2025 - 2028

PPGEP



Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em *Engenharia de Produção*

PPGEP - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção

Reitora

Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo

Vice-Reitor

Albert Schiaveto de Souza

Pró-Reitor

Fabrcio de Oliveira Frazílio

Unidade Setorial de Lotação

FAENG - Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia

Diretor da Unidade

Fábio Veríssimo Gonçalves

Coordenadora de Curso

Carolina Lino Martins Pompêo de Camargo

Curso(s)

Mestrado

Modalidade

Acadêmico

Área de Avaliação da CAPES

Engenharias III

Conceito CAPES 2017 – 2020

Não se aplica (curso novo)



SUMÁRIO

1. HISTÓRICO DO PROGRAMA	4
2. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO COM O PDI-PPI DA UFMS	6
3. RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA	8
4. IDENTIDADE DO PROGRAMA	12
4.1 Missão	12
4.2 Visão	13
4.3 Valores	13
5. ANÁLISE DO CONTEXTO	14
6. HORIZONTES: Objetivos Estratégicos e Metas	15
7. PLANO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS	21
8. MONITORAMENTO E AUTOAVALIAÇÃO	32



1. HISTÓRICO DO PROGRAMA

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (PPGEP) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) representa a consolidação de mais de uma década de amadurecimento acadêmico e científico na área das Engenharias III. Seu embrião remonta à criação do curso de Engenharia de Produção, em 2011, na Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia (FAENG), no contexto do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2010–2014) e das diretrizes do Programa REUNI, que fomentaram a expansão da educação superior federal.

Desde então, formou-se um grupo de docentes e pesquisadores dedicados à gestão da produção, otimização de sistemas e sustentabilidade, cujos resultados impulsionaram a criação do programa *stricto sensu*. Entre os atuais professores do PPGEP, oito integram o curso de graduação desde sua implantação, e o programa conta ainda com uma professora pesquisadora egressa dessa graduação — fato que evidencia a maturidade acadêmica e a capacidade formadora da Engenharia de Produção na UFMS.

Entre 2015 e 2019, o Doutorado Interinstitucional (DINTER) em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) — conceito 7 na CAPES — foi determinante para a qualificação do corpo docente e a consolidação dos grupos de pesquisa locais. O DINTER possibilitou o doutoramento de dois professores da FAENG, Carolina Lino Martins Pompeo de Camargo e João Batista Sarmento dos Santos Neto, que posteriormente lideraram o processo de criação do PPGEP. Esse marco foi essencial para estruturar a competência científica e pedagógica que deu origem ao programa.

A partir dessa base sólida, a proposta do Mestrado Acadêmico em Engenharia de Produção foi elaborada, submetida à Plataforma Sucupira em 2022 e aprovada pela CAPES em dezembro de 2023, com início das atividades em agosto de 2024. O projeto contou com apoio da FAENG e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP/UFMS). O PPGEP nasceu alinhado à missão de “desenvolver e promover a produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico, formando profissionais qualificados para a transformação da sociedade e o crescimento sustentável”, e à visão de ser reconhecido nacional e internacionalmente pela excelência acadêmica e pelo impacto social de suas atividades.

A consolidação do programa estrutura-se na área de concentração “Gerência da Produção”, organizada em duas linhas de pesquisa:

1. Planejamento e Gestão de Processos (PGP) — voltada ao projeto, planejamento e controle de processos produtivos e logísticos;
2. Otimização de Sistemas Produtivos (OSP) — direcionada à modelagem, eficiência e sustentabilidade de operações industriais e de serviços.

O PPGEP atua em interface com o setor produtivo, o agronegócio e o terceiro setor, desenvolvendo pesquisas aplicadas e projetos de inovação tecnológica, que reforçam o compromisso institucional com o desenvolvimento regional. Sua infraestrutura contempla laboratórios multidisciplinares, espaços compartilhados com outros programas da FAENG e parcerias com instituições públicas e privadas de ensino, pesquisa e extensão.



Embora recente, o programa fundamenta sua gestão em planejamento estratégico e autoavaliação contínua, conforme as diretrizes da CAPES (Portaria nº 195/2021). A Comissão de Planejamento e Avaliação, composta por docentes, técnicos e discentes, conduz a coleta e análise de dados institucionais com base em metodologias participativas, como a análise SWOT, assegurando a retroalimentação entre planejamento e resultados. O primeiro plano estratégico foi elaborado em 2023, com revisão prevista para 2025, a partir dos indicadores da primeira turma.

As comissões internas formalizadas são:

- Planejamento Estratégico: João Batista Sarmiento dos Santos Neto (presidente), Camila da Silva Serra Comineti, Rafael Sanaiotte Pinheiro e Tiago Henrique de Abreu Mateus.
- Autoavaliação: Carolina Lino Martins Pompeo de Camargo (presidente), Cristiano Quevedo Andrea, Kassia Tonheiro Rodrigues, Nadya Kalache, Guilherme Freire de Mariz (discente) e Eric Henrique de Souza (técnico).

Essas comissões articulam-se com o colegiado e a coordenação do programa, garantindo integração entre avaliação, gestão e aprimoramento contínuo.

O PPGEF encontra-se em plena fase de consolidação institucional, apresentando produção científica crescente, integração com o setor produtivo e visibilidade regional e nacional. Sua trajetória evidencia planejamento consistente e comprometimento com a qualidade, transparência e inovação, fundamentos que orientam suas direções futuras: ampliação da internacionalização, fortalecimento das parcerias científicas, expansão das linhas de pesquisa e preparação da proposta de doutorado. Assim, o programa consolida-se como um instrumento estratégico para o desenvolvimento sustentável e tecnológico do Centro-Oeste brasileiro, alinhado às demandas da sociedade e aos objetivos institucionais da UFMS.



2. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO COM O PDI-PPI DA UFMS

O Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (PPGEP/UFMS) está integralmente alinhado às diretrizes e metas institucionais estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2025–2030) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UFMS. Esse alinhamento assegura que o programa atue de forma integrada às políticas institucionais da UFMS, contribuindo para o cumprimento da missão, da visão e dos valores que orientam a atuação da Universidade no ensino, na pesquisa, na extensão e na inovação.

A missão do PPGEP é ‘formar profissionais em Engenharia de Produção com excelência acadêmica, científica e ética, capazes de desenvolver, aplicar e difundir conhecimentos, métodos e tecnologias inovadoras para enfrentar desafios complexos nos sistemas produtivos. O PPGEP visa contribuir para a competitividade, a sustentabilidade e o desenvolvimento socioeconômico regional, nacional e internacional, promovendo impacto positivo na sociedade por meio da pesquisa, da inovação e da formação de profissionais comprometidos com as transformações da realidade’. Essa missão converge diretamente com a missão institucional da UFMS, que busca produzir, sistematizar e socializar o conhecimento por meio do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação, visando à formação integral do ser humano e ao desenvolvimento sustentável da sociedade. Ao mesmo tempo, o PPGEP contribui para a visão de futuro da UFMS, que pretende consolidar-se como instituição de referência nacional e internacional em qualidade acadêmica e impacto social, fortalecendo o compromisso com a ciência, a tecnologia e a inovação.

O PPGEP/UFMS desenvolve suas ações de forma integrada aos eixos estruturantes do PDI, com destaque para:

Eixo 1 – Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação

- Objetivo Estratégico 1.2: Fortalecer a pós-graduação stricto sensu voltada ao desenvolvimento social, econômico, político, tecnológico e ambiental.

O PPGEP contribui para a consolidação da pós-graduação na UFMS, promovendo pesquisas aplicadas que geram soluções inovadoras e sustentáveis para organizações públicas e privadas.

- Objetivo Estratégico 1.3: Impulsionar a cooperação e a divulgação da produção técnico-científica da UFMS em âmbito nacional e internacional.

O programa estimula publicações em periódicos qualificados, parcerias interinstitucionais e ações de internacionalização que ampliam a visibilidade da UFMS.

- Objetivo Estratégico 1.4: Promover a interdisciplinaridade e a inovação no ensino, na pesquisa e na extensão.

A natureza interdisciplinar da Engenharia de Produção é elemento central do PPGEP, integrando conhecimentos de Engenharia, Administração, Economia e Computação.

Eixo 2 – Gestão Institucional e Qualidade Acadêmica



Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção

- Objetivo Estratégico 2.1: Aprimorar a gestão acadêmica e administrativa com base em indicadores de desempenho e qualidade.

O programa adota mecanismos de autoavaliação e gestão orientada a resultados, em conformidade com as diretrizes da CAPES e da PROPP.

- Objetivo Estratégico 2.3: Elevar o conceito CAPES dos programas de pós-graduação e expandir os cursos de doutorado.

O PPGEF busca o crescimento sustentável e o aprimoramento de sua qualidade acadêmica, almejando atingir excelência e, futuramente, contribuir para a implantação de curso de doutorado na área.

Eixo 3 – Desenvolvimento Sustentável e Impacto Social

- Objetivo Estratégico 3.2: Ampliar o impacto social e econômico das ações institucionais no território sul-mato-grossense.

As linhas de pesquisa do PPGEF respondem a desafios regionais como eficiência energética, gestão sustentável de processos e inovação industrial, alinhadas aos ODS 8, 9, 11 e 12 da Agenda 2030 da ONU.

Eixo 4 – Internacionalização

- Objetivo Estratégico 4.1: Intensificar as ações de internacionalização da Universidade.

O PPGEF promove a cooperação internacional, a mobilidade acadêmica e o intercâmbio científico, fortalecendo a presença da UFMS em redes de pesquisa globais.

Além disso, o PPI da UFMS estabelece como princípios orientadores da formação acadêmica a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o compromisso com a ética, a cidadania e a responsabilidade social, e a formação integral baseada na autonomia intelectual e na inovação. O PPGEF incorpora esses fundamentos em sua proposta pedagógica, assegurando que a formação de mestres em Engenharia de Produção esteja pautada pela excelência técnica e pelo compromisso com o desenvolvimento humano e sustentável.

De forma integrada, o alinhamento do PPGEF/UFMS ao PDI-PPI contribui para:

- o fortalecimento da pós-graduação stricto sensu e a elevação do conceito CAPES do programa e da instituição;
- o aumento da taxa de sucesso discente e da produção científica de alto impacto;
- a ampliação da cooperação com setores produtivos e órgãos públicos, reforçando o papel da UFMS como instituição de referência na geração de soluções inovadoras para os desafios sociais e econômicos de Mato Grosso do Sul;
- e a consolidação de uma cultura institucional de inovação, sustentabilidade e internacionalização.

Assim, o PPGEF/UFMS reafirma seu papel como instrumento de concretização das políticas institucionais da UFMS, contribuindo para a materialização da missão, da visão e dos valores institucionais previstos no PDI 2025–2030, e atuando em sinergia com as políticas de ensino, pesquisa e inovação delineadas no PPI.



3. RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (PPGEP/FAENG/UFMS) dispõe de estrutura organizacional e de apoio institucional que assegura o pleno funcionamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, em alinhamento com as políticas de desenvolvimento da UFMS e as diretrizes da CAPES.

3.1 Recursos Humanos

O corpo docente do PPGEP é constituído por professores doutores com vínculo permanente com a UFMS, que atuam de forma integrada nas áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa: i) Planejamento e Gestão de Processos (PGP) e; ii) Otimização de Sistemas Produtivos (OSP). Todos os docentes atendem aos critérios da área de Engenharias III da CAPES e mantêm produção científica qualificada, participação em grupos de pesquisa certificados pelo CNPq e envolvimento em projetos financiados por agências de fomento estaduais e nacionais.

O corpo docente permanente é composto atualmente por 12 professores doutores. Além desses, o programa conta com 5 docentes colaboradores, vinculados a projetos específicos de pesquisa aplicada e inovação tecnológica, dos quais 8 atuam na linha de pesquisa PGP e 9 na linha OSP. Essa composição assegura equilíbrio entre as linhas de pesquisa, interdisciplinaridade e integração do PPGEP em redes de pesquisa e inovação nacionais e internacionais.

A equipe técnico-administrativa, vinculada à Secretaria da FAENG, realiza o atendimento às demandas discentes e docentes e apoia a gestão acadêmica, financeira e documental do programa, em articulação com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP), a Agência de Internacionalização (AGINTER), a Agência de Inovação (AGINNOVA), a Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação (Agetic), Agência de Comunicação Social e Científica (AGECOM) e o Sistema de Bibliotecas (SIBI). O suporte administrativo é complementado por setores institucionais de comunicação, infraestrutura e gestão de pessoas, garantindo a integração das ações de apoio ao programa.

A valorização dos recursos humanos é uma diretriz central do planejamento estratégico. O PPGEP prevê o fortalecimento da política de capacitação e desenvolvimento docente, com incentivo à participação em programas de internacionalização, cursos de curta duração, estágios pós-doutorais e projetos de cooperação com o setor produtivo. Além disso, estão planejadas ações de formação continuada para servidores técnicos e administrativos, com foco em gestão acadêmica e inovação tecnológica.

3.2 Infraestrutura Física e Tecnológica

O PPGEP está sediado na Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia (FAENG), no Campus de Campo Grande, que dispõe de infraestrutura física moderna e adequada às atividades do programa. As instalações incluem salas de aula multimídia, auditórios compartilhados, gabinetes para docentes, secretaria acadêmica



exclusiva, além de ambientes colaborativos de pesquisa e espaços de convivência para discentes.

A estrutura laboratorial da FAENG constitui um dos pilares do programa, composta por nove laboratórios especializados, equipados para o desenvolvimento de pesquisas experimentais, análises computacionais e prototipagem tecnológica, vide Tabela 1.

Esses espaços possuem computadores de alto desempenho, softwares de modelagem e otimização, impressoras 3D, sensores e equipamentos de medição, além de acesso à rede acadêmica de alta velocidade (RNP). A infraestrutura laboratorial é continuamente atualizada, com investimentos provenientes de projetos de pesquisa e editais de fomento, como CAPES, CNPq, Fundect e Finep.

Os discentes têm acesso integral ao Sistema Integrado de Bibliotecas da UFMS (SIBI), ao Portal de Periódicos da CAPES, e a diversas bases de dados científicas (ScienceDirect, Scopus, IEEE Xplore, Emerald, SpringerLink), além de recursos digitais de ensino, como o AVA/UFMS, o SIGA, o Google Workspace for Education e o Repositório Institucional UFMS. Essa infraestrutura garante suporte adequado às atividades acadêmicas, à produção científica e à formação de competências técnicas avançadas.

Perspectivas de expansão (2025–2028):

- I. Criação de um novo laboratório temático voltado à Indústria 4.0 e Inteligência Artificial Aplicada à Produção.
- II. Ampliação do uso de laboratórios compartilhados com cursos de graduação e de outras unidades.
- III. Modernização dos equipamentos do LABE e LABPRO com recursos de fomento externo.
- IV. Implantação de um espaço colaborativo de pesquisa e inovação (co-lab) voltado a projetos integrados com o setor produtivo.
- V. Criação e consolidação de pelo menos 1 novo laboratório temático até 2028.

3.3 Suporte Administrativo e Financeiro

A gestão administrativa e orçamentária do PPGE é conduzida em articulação com a Direção da FAENG e com a PROPP, observando as políticas institucionais de planejamento e transparência da UFMS. Os recursos são oriundos do orçamento institucional, do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP/CAPES) e de fomentos externos obtidos em editais estaduais e nacionais (Fundect, CNPq, Finep, Fundações de Amparo à Pesquisa).

Os recursos financeiros são aplicados prioritariamente em:

- (a) apoio às atividades de pesquisa e extensão;
- (b) participação discente em eventos científicos;
- (c) aquisição e manutenção de equipamentos;
- (d) produção de material didático; e
- (e) ações de divulgação científica e internacionalização.



Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em *Engenharia de Produção*

O programa mantém um sistema de acompanhamento e prestação de contas anual, em consonância com os instrumentos de gestão da UFMS e com as orientações da CAPES, garantindo uma gestão eficiente, sustentável e orientada a resultados.

A gestão orçamentária e financeira do PPGEPP segue integralmente os princípios e instrumentos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional (PDI/PPI 2025–2030), com a Resolução nº 458-COPP/UFMS, que regulamenta os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, e com as normas complementares da Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN) e da PROPP. Dessa forma, assegura-se a observância das políticas de governança institucional, sustentabilidade financeira, eficiência administrativa e transparência, pilares da gestão orçamentária da UFMS.

Infraestrutura Física e Tecnológica

Espaços Físicos



- I. 03 salas de aula multimídia compartilhadas com os cursos de graduação e pós-graduação da FAENG;
- II. Biblioteca Central da UFMS, com acervo físico e digital acessado via Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBI);
- III. LabMAE – Laboratório de Metodologias Ativas para o Ensino de Engenharia;
- IV. PRODSIM – Laboratório de Simulação em Engenharia de Produção;
- V. SIMAD - Laboratório de Sistemas de Informação e Métodos de Apoio à Decisão;
- VI. LABPRO – Laboratório de Desenvolvimento de Protótipos e Análise de Ciclo de Vida;
- VII. LABE – Laboratório de Tecnologia e Tratamento de Efluentes da Agroindústria;
- VIII. HEROS – Laboratório de Hidrologia, Erosão e Sedimentos;
- IX. LABMETRO – Laboratório de Metrologia Industrial e Científica;
- X. LabEFEC - Laboratório de Eficiência Energética;
- XI. LabGIS -Laboratório de Geotecnologias para Aplicações Ambientais.

Equipamentos



- I. Computadores de alto desempenho para modelagem e simulação;
- II. Impressoras 3D para prototipagem;
- III. Equipamentos de medição e calibração do LABMETRO (paquímetros, micrômetros, comparadores e padrões de calibração);
- IV. Equipamentos de bancada para ensaios e análises de efluentes (bombas, agitadores, centrífugas e medidores de pH – LABE);
- V. Sensores e instrumentos para medições hidrológicas e ambientais (HEROS);
- VI. Kits de automação e controle para estudos em eficiência energética;
- VII. Projetores multimídia e sistemas de áudio e vídeo para ensino híbrido.

Recursos de Tecnologia



- I. 30 computadores institucionais distribuídos em laboratórios e secretaria;
- II. Salas multimídia equipadas com projetores, câmeras e sistemas de videoconferência;
- III. Rede de internet com cobertura Wi-Fi institucional e cabeamento de alta velocidade (RNP/UFMS);
- IV. Acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/UFMS) e à plataforma Google Workspace for Education;
- V. Sistema Acadêmico (SIGA) e Sistema de Gestão de Pós-Graduação (SIGPos);
- VI. Acesso remoto ao Portal de Periódicos CAPES, repositórios institucionais e bases internacionais (Scopus, ScienceDirect, IEEE Xplore, SpringerLink).



Tabela 1. Infraestrutura Física e Tecnológica

4. IDENTIDADE DO PROGRAMA

Nesta seção, o PPGE, ainda em fase inicial de consolidação, apresenta sua identidade para o quadriênio 2025–2028, definida por sua missão, visão e valores. Trata-se de um programa novo, com ambições de crescimento e fortalecimento contínuo, que, embora já possua ações de internacionalização em andamento, tem como foco declarado a **inserção local, regional e nacional**, contribuindo diretamente para o desenvolvimento sustentável do Centro-Oeste brasileiro.

Seguindo a orientação da CAPES (2024), a construção desta identidade tem como alicerce a definição de um **problema-objeto** central e suas interconexões, o qual o programa busca atenuar.

Problema-Objeto: *Formar profissionais com intuito de aumentar a competitividade, a produção científica, a sustentabilidade e a inovação nos sistemas produtivos e logísticos do Centro-Oeste brasileiro, diante dos desafios da transformação digital, da transição energética e das demandas por desenvolvimento socioeconômico equitativo e ambientalmente responsável.*

Este problema-objeto, caracterizado por sua amplitude, complexidade e relevância social, científica e econômica para Mato Grosso do Sul e o Brasil, inspira a atuação estratégica do PPGE. O Programa visa contribuir significativamente para a mitigação desses desafios, formando profissionais e gerando conhecimento que promovam a eficiência operacional, a gestão otimizada de recursos, a incorporação de tecnologias avançadas (Indústria 4.0, Inteligência Artificial) e práticas sustentáveis nas organizações públicas e privadas.

A atuação do PPGE dialoga diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, em particular com o ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis). Ademais, alinha-se às demandas específicas da área de avaliação Engenharias III, buscando excelência na formação, pesquisa de impacto e transferência de conhecimento para a sociedade.

4.1 Missão

Formar profissionais em Engenharia de Produção com excelência acadêmica, científica e ética, capazes de desenvolver, aplicar e difundir conhecimentos, métodos e tecnologias inovadoras para enfrentar desafios complexos nos sistemas produtivos. O PPGE visa contribuir para a competitividade, a sustentabilidade e o desenvolvimento socioeconômico regional, nacional e internacional, promovendo impacto positivo na sociedade por meio da pesquisa, da inovação e da formação de profissionais comprometidos com as transformações da realidade.



4.2 Visão

Ser reconhecido como um Programa de Pós-Graduação de excelência e referência nacional e internacional em Engenharia de Produção, consolidando-se pela qualidade da formação de seus egressos, pela relevância e impacto de sua produção científica e tecnológica e por suas contribuições inovadoras para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

4.3 Valores

Os princípios éticos e crenças compartilhadas que guiam as ações do PPGE/UFMS são:

- **Excelência Acadêmica e Científica:** Busca contínua pela qualidade e rigor no ensino e na pesquisa.
- **Inovação e Relevância:** Foco na geração de conhecimento aplicável e na solução de problemas reais da sociedade e das organizações.
- **Ética e Responsabilidade Social:** Compromisso com a integridade, a transparência e o impacto positivo das ações na comunidade.
- **Sustentabilidade:** Integração das dimensões econômica, social e ambiental nas atividades de ensino e pesquisa.
- **Colaboração e Interdisciplinaridade:** Estímulo à cooperação interna e externa e à integração com diferentes áreas do saber.
- **Inclusão, Diversidade e Equidade:** Construção de um ambiente acadêmico plural, acolhedor e acessível, que reconhece e valoriza as diferenças como fonte de aprendizado e inovação.



5. ANÁLISE DO CONTEXTO

Com base na identidade do programa, elaborou-se a Matriz SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats) — ou Matriz FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) — apresentada na Figura 1, a seguir. Essa ferramenta permitiu ao PPGEPI identificar e organizar, de forma sistemática, os principais fatores internos (pontos fortes e fragilidades) e externos (oportunidades e ameaças) que influenciam o desenvolvimento do Programa.

A análise resultante possibilitou compreender o cenário atual do PPGEPI/UFMS, destacando suas competências consolidadas, os desafios inerentes à sua fase de consolidação e as oportunidades de fortalecimento institucional por meio de parcerias, editais de fomento e ações de inserção regional e nacional.

Os fatores identificados na matriz serviram de subsídio direto para a formulação dos objetivos estratégicos e das metas do Programa, apresentados na seção seguinte, orientando o planejamento do PPGEPI para o quadriênio 2025–2028 e assegurando a coerência entre o diagnóstico do contexto e as ações propostas.



Figura 1. Matriz SWOT

6. HORIZONTES: Objetivos Estratégicos e Metas

A definição dos horizontes estratégicos representa a etapa em que o PPGEF transforma sua identidade — expressa no problema-objeto, missão, visão e valores — em ações concretas de planejamento e gestão de resultados. Esses horizontes traduzem o compromisso do Programa com a melhoria contínua, a excelência acadêmica e o impacto social e tecnológico de suas atividades.

Os objetivos estratégicos e suas metas associadas foram delineados considerando as três dimensões de avaliação da CAPES — Programa, Formação e Impacto — e refletem o esforço coletivo do corpo docente, discente e técnico em alinhar a atuação do PPGEF às políticas institucionais da UFMS e às diretrizes nacionais de pós-graduação.

A estrutura proposta visa integrar indicadores de desempenho e resultados mensuráveis, permitindo o acompanhamento sistemático do progresso do Programa. Os indicadores selecionados estão fundamentados em informações disponíveis nas bases Lattes e Sucupira, bem como em análises complementares obtidas por meio de documentos do PPGEF.

Assim, as metas apresentadas na Tabela 1 expressam os compromissos do PPGEF/UFMS para o quadriênio 2025–2028, estabelecendo um caminho sólido para o fortalecimento da pesquisa, da formação acadêmica e da contribuição efetiva do Programa para o desenvolvimento sustentável e competitivo do Centro-Oeste e do Brasil.

Dimensão	Objetivos	Indicador	Descrição das Metas			
			2025	2026	2027	2028
1. Programa	1.1 Ampliar a cooperação junto a IES, organizações dos setores público, empresarial e sociedade civil	Número de colaborações do programa (acordos, projetos e participações em rede)	7	8	9	10
	1.2 Melhorar o interesse de ingressar no programa	Número de inscritos por vaga	1,5	2,0	2,5	3,0
	1.3 Preencher integralmente as vagas ofertadas	Proporção de vagas preenchidas	100%	100%	100%	100%
	1.4 Fortalecer a consolidação do corpo docente	Índice H2 do programa	6	7	8	9

Dimensão	Objetivos	Indicador	Descrição das Metas			
			2025	2026	2027	2028
	1.5 Diversificar o ingresso discente, atraindo candidatos qualificados de diferentes regiões e áreas correlatas da Engenharia de Produção	$(0,5 \times \% \text{ de ingressantes de outras regiões}) + (0,5 \times \% \text{ de ingressantes de áreas correlatas})$	30%	32%	35%	40%
2. Formação	2.1 Aprimorar o tempo médio de titulação	Tempo médio de formação	2,5 anos	2,2 anos	2 anos	2 anos
	2.2 Aumentar a taxa de sucesso no programa	Porcentagem de diplomação	85%	88%	88%	90%
	2.3 Ampliar a formação internacional	Porcentagem de diplomados internacionais	6%	8%	10%	12%
	2.4 Ampliar a captação de fomento para os projetos de pesquisa	Porcentagem de projeto de pesquisa com fomento	50%	60%	65%	70%

Dimensão	Objetivos	Indicador	Descrição das Metas			
			2025	2026	2027	2028
	2.5 Melhorar a qualidade das publicações de discentes e egressos	Porcentagem de publicações de artigos com participação discente ou egresso em periódicos indexados Q1-Q2	50%	60%	65%	70%
3. Impacto	3.1 Ampliar a visibilidade do PPGEPP nas redes sociais	Quantidade de seguidores	> 500	> 700	> 1.000	>1.500
	3.2 Melhorar a atração de alunos internacionais	Porcentagem de alunos internacionais inscritos no processo seletivo	6%	8%	10%	15%
	3.3 Ampliar a quantidade de ações de inclusão, diversidade, equidade e redução de assimetrias	Número de ações de inclusão, diversidade, equidade e redução de assimetrias	5	8	10	12

Dimensão	Objetivos	Indicador	Descrição das Metas			
			2025	2026	2027	2028
	3.4 Aumentar o impacto econômico, social e/ou ambiental das dissertações desenvolvidas	Porcentagem de dissertações defendidas que resultaram em produto, processo, política pública, parceria institucional, registro de PI, ou publicação técnica de uso aplicado	40%	50%	60%	70%
	3.5 Ampliação de produtos tecnológicos e criação de startups originados de pesquisas do programa	Porcentagem de dissertações que deram origem a produtos tecnológicos e criação de startups	10%	15%	18%	20%

Tabela 1. Objetivos, indicadores e metas do Programa

7. PLANO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS

Não Iniciado

O Plano de Ação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (PPGEP/UFMS) foi elaborado com o propósito de operacionalizar os objetivos estratégicos definidos neste planejamento, transformando-os em ações concretas, mensuráveis e orientadas a resultados.

Para garantir clareza e efetividade na execução das ações, adotou-se a metodologia 5W2H, amplamente utilizada em processos de gestão e planejamento estratégico. A ferramenta auxilia no detalhamento de cada objetivo estratégico, respondendo às seguintes perguntas:

- *What/O quê?* Qual ação será realizada?
- *Why/Por quê?* Qual o motivo e finalidade da ação e como ela contribui para os objetivos estratégicos?
- *Who/Quem?* Quem será o responsável pela execução da ação?
- *When/Quando?* Qual o prazo para o início e conclusão da ação?
- *Where/Onde?* Onde a ação será realizada?
- *How/Como?* Quais métodos, procedimentos e ferramentas serão utilizados?
- *How much/Quanto?* Quais os recursos financeiros e materiais necessários para a ação?

O plano apresentado a seguir traduz os compromissos institucionais do PPGEP para o quadriênio 2025–2028, assegurando o alinhamento entre o problema-objeto, os objetivos estratégicos, as metas estabelecidas e as ações de curto, médio e longo prazo. Além disso, busca reforçar a coerência entre as dimensões de avaliação da CAPES (Programa, Formação e Impacto) e o papel do PPGEP na promoção do desenvolvimento científico, tecnológico e sustentável da região Centro-Oeste e do Brasil.

Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção

Objetivo	Indicador	Ação (O quê?)	Justificativa (Por quê?)	Método (Como?)	Responsável (Quem?)	Lugar (Onde?)	Recursos (Quanto?)	Prazo (Quando?)
1.1 Ampliar a cooperação junto a IES, organizações dos setores público, empresarial e sociedade civil	Nº de colaborações institucionais	Formalizar convênios e projetos de cooperação com IES e empresas	Fortalecer redes de pesquisa, ampliar captação de recursos e inserção regional	Prospecção de parcerias, participação em eventos técnicos-científicos, submissão de projetos colaborativos e participação em redes temáticas.	Corpo docente, em colaboração com a coordenação do PPGE.	UFMS/FAENG, eventos técnicos-científicos e instituições parceiras.	Recursos PROAP e editais de fomento (R\$ 20.000/ano)	2025-2028
1.2 Melhorar o interesse de ingresso no programa	Nº de inscritos por vaga	Promover campanhas de divulgação nacional do PPGE	Aumentar a atratividade e visibilidade do programa	Divulgação digital, participação em eventos e feiras acadêmicas	Corpo docente, em colaboração com o corpo discente.	Site, redes sociais e eventos externos	R\$ 5.000/ano	2025-2028
1.3 Preencher integralmente as vagas ofertadas	% de vagas preenchidas	Ampliar divulgação de editais e flexibilizar requisitos de seleção	Garantir ocupação total e diversificação de perfis discentes	Divulgação dirigida e parcerias com instituições de origem	Corpo docente, em colaboração com a coordenação do PPGE.	PPGE/FAENG	Sem custos adicionais	2025-2028
1.4 Fortalecer a consolidação do corpo docente	Índice H2 do programa	Implementar plano de desenvolvimento docente	Aumentar produção qualificada e liderança científica	Realizar capacitações e direcionar publicações em periódicos de alto impacto, incentivar coautorias interinstitucionais e integrar docentes em grupos de pesquisa consolidados.	Corpo docente, em colaboração com a coordenação do PPGE.	FAENG/UFMS	R\$ 15.000/ano	2025-2028

Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção

Objetivo	Indicador	Ação (O quê?)	Justificativa (Por quê?)	Método (Como?)	Responsável (Quem?)	Lugar (Onde?)	Recursos (Quanto?)	Prazo (Quando?)
1.5 Diversificar o ingresso discente, atraindo candidatos qualificados de diferentes regiões e áreas correlatas da Engenharia de Produção	$(0,5 \times \% \text{ de ingressantes de outras regiões}) + (0,5 \times \% \text{ de ingressantes de áreas correlatas})$	Ampliar divulgação em redes regionais e cursos correlatos, firmar parcerias interinstitucionais e monitorar perfil dos ingressantes	Garantir ocupação total e diversificação de perfis discentes	Divulgação dirigida e parcerias com instituições de origem	Coordenação e Secretaria do PPGE	Site, redes sociais e eventos externos	Sem custos adicionais	2025–2028
2.1 Aprimorar o tempo médio de titulação	Tempo médio de formação	Implementar cronogramas de orientação e acompanhamento semestral	Reduzir o tempo médio de titulação, favorecendo a liberação de docentes orientadores para novos entrantes.	Sistema de acompanhamento discente e relatórios semestrais	Coordenação, orientadores em colaboração com o corpo discente.	PPGE	Sem custos adicionais	2025–2028

Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção

Objetivo	Indicador	Ação (O quê?)	Justificativa (Por quê?)	Método (Como?)	Responsável (Quem?)	Lugar (Onde?)	Recursos (Quanto?)	Prazo (Quando?)
2.2 Aumentar a taxa de sucesso no programa	Porcentagem de diplomação	Implantar o acompanhamento sistemático dos discentes, com relatórios semestrais orientador-discente, promover oficinas de metodologia e escrita acadêmica, incentivar tutoria entre discentes e egressos e adotar ações preventivas à evasão com apoio individualizado.	Elevar a diplomação no prazo, reduzir evasão e atrasos de defesa, atendendo às métricas CAPES.	Implantar acompanhamento semestral orientador-discente com alertas de risco; ofertar oficinas rápidas de metodologia e escrita focadas em gargalos identificados; instituir tutoria entre pares e egressos para gestão de cronograma; acionar atendimento individualizado (acadêmico e socioeconômico) quando houver sinais de evasão.	Coordenação, Colegiado e Orientadores.	PPGEP	Sem custos adicionais	2025–2028

Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção

Objetivo	Indicador	Ação (O quê?)	Justificativa (Por quê?)	Método (Como?)	Responsável (Quem?)	Lugar (Onde?)	Recursos (Quanto?)	Prazo (Quando?)
2.3 Ampliar a formação internacional	Porcentagem de diplomados internacionais	Firmar convênios com universidades estrangeiras, estimular coautorias e participação em redes internacionais de pesquisa, ofertar disciplinas em língua inglesa e apoiar publicações em periódicos internacionais de alto impacto.	Ampliar inserção e visibilidade internacional do PPGE, diversificar redes e qualificar produção científica.	Firmar acordos via AGINTER; estimular coautorias e participação em redes internacionais da Engenharia III; ofertar módulos em inglês nas disciplinas-alvo; ofertar disciplinas em inglês em parceria com universidades parceiras; apoiar submissões em periódicos de alto impacto com revisão/tradução e organização de chamadas internas para mobilidade.	Coordenação, AGINTER e Docentes	PPGE e universidades internacionais parceiras.	Sem custos adicionais	2025–2028
2.4 Ampliar a captação de fomento para projetos de pesquisa	% de projetos com fomento	Submeter propostas a editais CAPES, CNPq, FUNDECT e FINEP; Realizar parcerias com empresas para desenvolvimento conjunto.	Garantir sustentabilidade financeira e inovação	Workshops de elaboração de projetos e parcerias interinstitucionais.	Docentes, discentes e AGINOVA.		Sem custos adicionais	2025–2028

Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção

Objetivo	Indicador	Ação (O quê?)	Justificativa (Por quê?)	Método (Como?)	Responsável (Quem?)	Lugar (Onde?)	Recursos (Quanto?)	Prazo (Quando?)
2.5 Melhorar a qualidade das publicações de discentes e egressos	% de artigos Q1-Q2 com discentes	Oferecer capacitação em redação científica e inglês; incluir co-orientadores nas orientações.	Elevar a qualidade e visibilidade das publicações	Oficinas, consultorias e apoio à tradução	Docentes e coordenação	Laboratórios do PPGE	R\$ 2.000,00 por artigo revisado	2025-2028
3.1 Ampliar a visibilidade do PPGE nas redes sociais	Nº de seguidores por rede social	Criar plano de comunicação e divulgação científica	Fortalecer a imagem institucional e ampliar alcance	Postagens semanais, vídeos e resultados de pesquisa	Comissão de Comunicação	Redes sociais oficiais	Sem custos adicionais	2025-2028
3.2 Melhorar a atração de alunos internacionais	% de alunos internacionais inscritos no processo seletivo	Divulgar o PPGE em plataformas internacionais	Promover internacionalização e diversidade cultural	Parcerias com AGINTER e PEC-PG	Coordenação, docentes e Secretaria	Online e via AGINTER	Sem custos adicionais	2025-2028
3.3 Promover ações de inclusão, diversidade e redução de assimetrias	Nº de ações realizadas	Desenvolver eventos e editais de inclusão	Fortalecer equidade e integração social	Parcerias com PROAES e comissões institucionais	Comissão de Planejamento	FAENG/UFMS	Sem custos adicionais	2025-2028

Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção

Objetivo	Indicador	Ação (O quê?)	Justificativa (Por quê?)	Método (Como?)	Responsável (Quem?)	Lugar (Onde?)	Recursos (Quanto?)	Prazo (Quando?)
3.4 Aumentar o impacto econômico, social e ambiental das dissertações	% de dissertações que resultaram em produto, processo, política pública, parceria institucional, registro de PI, ou publicação técnica de uso aplicado	Estimular dissertações aplicadas com parceiros públicos e privados, integrar resultados ao banco de projetos e egressos e divulgar indicadores de impacto, implementar banco de projetos aplicados	Fortalecer a relevância das pesquisas do PPGEp para a sociedade e o setor produtivo, ampliando sua contribuição para o desenvolvimento sustentável regional.	Estimular a realização de dissertações aplicadas em parceria com instituições públicas e privadas; incluir registro do campo de aplicação e no repositório do programa; integrar os resultados ao banco de projetos aplicados e de egressos; promover editais internos de incentivo a pesquisas com impacto comprovado; divulgar os resultados em boletins de evidências e painéis de indicadores.	Coordenação e orientadores	UFMS e instituições objetos de estudo e aplicação	Sem custos adicionais	2025–2028
3.5 Estimular a criação de produtos tecnológicos e startups	% de dissertações que deram origem a produtos tecnológicos e criação de startups	Apoiar registro de PI e incubação de projetos	Fomentar inovação e empreendedorismo	Parceria com AGINOVA e HUB PIME	Docentes e discentes	UFMS/AGINOVA	Sem custos adicionais	2025–2028

Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção

Objetivo	Indicador	Ação (O quê?)	Justificativa (Por quê?)	Método (Como?)	Responsável (Quem?)	Lugar (Onde?)	Recursos (Quanto?)	Prazo (Quando?)
3.6 Ampliar o número de ações de divulgação dos resultados do programa	% da evolução de ações de divulgação e visibilidade com relação ao ano anterior	Implementar plano de comunicação científica com divulgação contínua de resultados, promover seminários e mostras integrados a eventos institucionais, elaborar boletins de impacto social e incentivar a participação de docentes e discentes em eventos externos.	Fortalecer a transparência, impacto social e reputação acadêmica, ampliando a captação de parcerias e candidatos.	Executar plano anual de comunicação com calendário editorial (site/redes) para dissertações, projetos e prêmios; realizar seminários e mostras integradas a eventos institucionais; publicar boletins curtos de impacto socioeconômico/ambiental; incentivar apresentações externas com curadoria de conteúdos e apoio logístico.	Comissão de Comunicação, Coordenação, Docentes e Discentes	PPGEP/FAENG e eventos externos	Sem custos adicionais	2025–2028

Tabela 2. Plano de ações estratégicas do Programa

8. MONITORAMENTO E AUTOAVALIAÇÃO

O monitoramento e a autoavaliação do Planejamento Estratégico do PPGE/UFMS (2025–2028) constituem instrumentos fundamentais para o acompanhamento da execução das ações, a verificação do alcance das metas e a avaliação do impacto das estratégias implementadas.

Esse processo visa garantir que o planejamento permaneça dinâmico, coerente com os objetivos institucionais e capaz de se ajustar às mudanças do contexto acadêmico e científico.

8.1 Estrutura de Governança

O monitoramento será conduzido pela Comissão de Planejamento e Avaliação, com apoio da Coordenação do Programa e do Colegiado, assegurando participação docente, discente e técnico-administrativa.

Essa comissão tem como atribuições:

- I. acompanhar a execução das metas e ações estabelecidas nos horizontes estratégicos;
- II. consolidar os indicadores de desempenho;
- III. avaliar o cumprimento dos prazos e a efetividade das ações;
- IV. propor ajustes e revisões periódicas no plano;
- V. elaborar o Relatório Anual de Monitoramento, incorporado ao Relatório de Autoavaliação do PPGE.

8.2 Metodologia e Ciclo de Avaliação

O processo será realizado de forma contínua e participativa, com acompanhamento semestral e consolidação anual, contemplando cinco etapas:

1. Planejamento do acompanhamento – definição de metas, indicadores e responsáveis;
2. Coleta de evidências – levantamento de dados quantitativos e qualitativos sobre o andamento das ações e metas;
3. Análise crítica – discussão dos resultados nas reuniões da comissão e do colegiado;
4. Revisão e ajustes – atualização de ações e redefinição de estratégias, quando necessário;
5. Comunicação dos resultados – publicação do Relatório de Monitoramento e integração de seus achados à autoavaliação do programa.

8.3 Indicadores de Monitoramento

Os indicadores de processo e de resultado estão vinculados aos objetivos estratégicos apresentados na Tabela 2 do Plano de Ações, permitindo mensuração do progresso e do impacto:

- Indicadores de processo: número de colaborações interinstitucionais, projetos de pesquisa com fomento, proporção de vagas preenchidas, ações de internacionalização, atividades de inclusão e diversidade.
- Indicadores de resultado: taxa de titulação, qualidade das publicações, impacto econômico-social das dissertações, criação de produtos tecnológicos e startups, visibilidade do programa e participação discente em eventos.

Cada meta será classificada quanto ao seu nível de execução — concluída, em andamento ou não iniciada — acompanhada de evidências documentais e justificativas.

8.4 Periodicidade e Revisão

O Relatório de Monitoramento será elaborado anualmente, consolidando os resultados obtidos em cada exercício.

A partir desses relatórios, a Comissão de Planejamento e Avaliação proporá revisões bienais do plano, ajustando metas e ações conforme a evolução dos indicadores e as novas demandas institucionais.

8.5 Princípios e Diretrizes

O processo de monitoramento e autoavaliação seguirá os princípios de:

- Transparência e evidência, garantindo rastreabilidade dos resultados;
- Participação coletiva, com envolvimento da comunidade acadêmica;
- Integração com a gestão institucional, alinhando-se à PROPP e ao PDI/PPI 2025–2030 da UFMS;
- Melhoria contínua, promovendo ajustes estratégicos fundamentados em dados e evidências;
- Responsabilidade social, avaliando o impacto científico, tecnológico e social das ações do Programa.